

RACHADINHA

Áudios complicam Bolsonaro

Gravações de ex-cunhada ligam o presidente ao esquema, quando ele era deputado federal

Áudios revelados ontem em reportagem do portal UOL, ligam o presidente Jair Bolsonaro, quando ele ainda era deputado federal, a suposto desvio de salários de assessores parlamentares - esquema conhecido como "rachadinha". Bolsonaro exerceu mandatos como deputado de 1991 a 2018. A reportagem divulgou gravações atribuídas a Andrea Siqueira Valle, ex-cunhada de Bolsonaro.

"O André (irmão dela e da segunda ex-mulher do presidente, Ana Cristina) deu muito problema porque ele nunca devolveu o dinheiro certo que tinha que ser devolvido, entendeu? Tinha que devolver R\$ 6 mil, ele devolvevia R\$ 2 mil, R\$ 3 mil. Foi um tempo assim até que o Jair pegou e falou: 'Chega. Pode tirar ele porque ele nunca me devolve o dinheiro certo'", diz ela em um dos áudios.

Dados obtidos via quebra de sigilo bancário e fiscal já apontavam indícios da prática no antigo gabinete dele na Câmara. A devolução indevida pode configurar crime de peculato. Esse delito ocorre quando servidor se apropria ilegalmente de verba pública.

O senador Flávio Bolsonaro (Patriota-RJ) já foi denunciado, com outros suspeitos, pelo Ministério Público do Rio por peculato, lavagem de dinheiro e organização criminosa por supostos desvios semelhantes. Foi nessa investigação que se obteve a quebra de sigilo de vários ex-assessores da família, além de mandados de busca e apreensão. A apuração foi aberta pelo Ministério Público do Rio. O motivo foi um relatório produzido pelo Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) na Operação Furna da Onça. O documento apontou movimentações financeiras

atípicas de assessores ligados a mais de 20 deputados estaduais.

Um desses parlamentares era Flávio, então com mandato na Assembleia Legislativa fluminense. A existência da investigação foi revelada com exclusividade pelo Estadão, em dezembro de 2018. Outro filho do presidente, o vereador Carlos Bolsonaro (Republicanos) também é investigado sob suspeita da mesma prática. Nesse caso, negado pelo "Zero Dois", os desvios teriam ocorrido na Câmara Municipal do Rio. Lá, a segunda ex-mulher do hoje presidente, Ana Cristina Siqueira Valle, foi assessora de Carlos.

Os Bolsonaros negam irregularidades

A prática da rachadinha consiste, na prática, em empregar funcionários "fantasmas". Esses servidores devolvem partes significativas dos salários aos parlamentares que os nomeiam. Com isso, uma pessoa que não trabalha ganha um valor razoável por mês. Já o político ganha ainda mais dinheiro por meio do desvio de recursos públicos. Em alguns casos, a suspeita é que quase todo o salário fosse devolvido aos deputados.

Nas mensagens que trocava com pessoas próximas, a fisiculturista Andrea também chama Bolsonaro de 'Zero Um', segundo o UOL. Durante toda a vida política, o clã manteve o hábito de trocar assessores entre si. Isso fez com que a investigação contra Flávio revelasse suspeitas envolvendo outros gabinetes. Os ex-funcionários tiveram dados bancários, conversas telefônicas e outras possíveis provas reveladas via autorização da Justiça.



ALAN SANTOS/PR

Michelle com Bolsonaro: STF arquivou investigação sobre depósitos de cheques na conta da primeira-dama

Outra reportagem publicada pelo UOL nesta segunda-feira revela que um amigo de Bolsonaro recolhia salários para devolver ao patrão. Coronel da reserva do Exército, Guilherme dos Santos Hudson é citado por Andrea, sua sobrinha. Seria um dos responsáveis por pegar os salários dos fantasmas.

STF arquivou pedido contra Michelle

O Supremo Tribunal Federal formou maioria para arquivar o pedido de abertura de uma investigação sobre os R\$ 89 mil em cheques depositados pelo ex-assessor parlamentar Fabrício Queiroz, pivô da investigação das 'rachadinhas' envolvendo o senador Flávio Bolsonaro (Republicanos-RJ), e pela mulher dele, Márcia Aguiar, na conta da primeira-dama Michelle Bolsonaro.

Os ministros Alexandre de Moraes, Cármen Lúcia, Kassio Nunes Marques, Ricardo Lewandowski e Rosa Weber acompanharam o voto do relator, o decano Marco Aurélio Mello, no sentido de negar recurso contra decisão que havia determinado o arquivamento de uma notícia-crime apresentada ao STF.

O nome da primeira-dama apareceu na investigação das rachadinhas pela primeira vez no final de 2018. Na época, um relatório do antigo Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) identificou as movimentações suspeitas na conta do ex-assessor de Flávio Bolsonaro e listou parte dos depósitos para Michelle, que totalizaram R\$ 24 mil. Na ocasião, o presidente Jair Bolsonaro justificou as transferências como devolução de um empréstimo a Queiroz.

EPL
Empresa de Planejamento e Logística S.A.

PÁTRIA AMADA BRASIL
GOVERNO FEDERAL

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 05/2021 UASG 395001

Processo: 50840.100361/2021-74

Objeto: **Aquisição de direito de uso do Softwares Microsoft (Software como serviço)** para atualização tecnológica da plataforma de ferramentas de apoio administrativo e negócio por meio dos serviços de computação em nuvem, com suporte, garantia para atendimento das necessidades da EPL e continuidade do negócio.

Total de Itens Licitados: Grupo composto por 03 (três) itens.

Edital: 05/07/2021 das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h30.

Endereço: SCS Quadra 9, Lote C, Edifício Parque Cidade, Torre C - 7 e 8º Andares, - BRASÍLIA/DF ou <https://www.epl.gov.br/licitacoes>.

Entrega das Propostas: a partir de 05/07/2021 às 08h00 no site <https://www.gov.br/compras/pt-br/>.

Abertura das Propostas: 19/07/2021 às 09h30min no site <https://www.gov.br/compras/pt-br/>.

Informações Gerais: Esclarecemos que no site <https://www.gov.br/compras/pt-br/> será utilizada a plataforma do Pregão Eletrônico 005/2021, considerando que o sistema ainda não está adequado a Lei nº 13.303/2016.

JÚLIA MENDES ALBUQUERQUE PEIXOTO
Pregoeira

MINISTÉRIO DA DEFESA

PÁTRIA AMADA BRASIL
GOVERNO FEDERAL

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 11/2021

Processo: 60414.000987/2020-84. Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviço de supervisor administrativo, sob o regime de dedicação exclusiva de mão de obra, para atender as demandas do Departamento do Programa Calha Norte (DPCN/MD), conforme Edital e Anexos. Abertura das propostas: 16/07/2021, às 9 horas. Retirada do Edital: a partir da publicação desse aviso, de 2ª a 6ª feira, das 9h30min às 17h30min, no Ministério da Defesa, através do site <https://www.gov.br/defesa/pt-br> ou por solicitação ao e-mail nupreg@defesa.gov.br.

MARIA ZENÁDIA RODRIGUES BRITO FRANÇA
Pregoeira

Leilão presencial (Apart Hotel)

Apt. 111, Bl. A conj. 2, Trecho 1, SHTN, mat.73941 (2º. Of) Base legal: Lei 9.514/1997 (fiduciária Capity Emp. Simples de Cred. CNPJ 33.932.206/0001-09)

1º. Leilão: 08/07/2021, lance mínimo R\$607.221,00

2º. Leilão: 09/07/2021, lance mínimo R\$ 453.041,68 (ambos os leilões às 08h00).

Local dos leilões: SOF/Norte, Quadra 1, Conjunto A, Lote 8, Brasília (DF)

Leiloeiro Público Oficial: Paulo Henrique Tolentino, matrícula 19/JUCIS/DF Edital disponível no endereço acima.

Intimação: fica intimada para todos os efeitos legais Sra. Nadege Silva, CPF 040.293.211-00.